

ENTRE ENSINO E APRENDIZADO: VIVÊNCIAS NA MONITORIA DE FISIOLOGIA I E II NA NUTRIÇÃO

MAIELI DE BORBA DUARTE¹;

DENISE CALISTO BONGALHARDO²;

¹Universidade Federal de Pelotas– maielideborba@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – denisecb@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Os projetos de monitoria são atividades de apoio pedagógico que visam dar uma complementação à formação discente, promovendo uma troca de saberes entre alunos e monitores (GONÇALVES et al. 2021). Nesse contexto, pode -se destacar que as disciplinas de Fisiologia I e II tem um grau alto de complexidade e são essenciais para os cursos da área da saúde, fornecendo um entendimento sobre os diversos sistemas que compõem o corpo humano (SILVANY, 2024).

As monitorias em Fisiologia são muito importantes para melhor entendimento do conteúdo pelos alunos, pois promete proporcionar um espaço e um contato direto com os monitores, possibilitando esclarecimento de dúvidas, aprofundamento de tópicos que os alunos estão com dificuldades e atividades para fixação de conteúdo, tornando uma construção conjunta de conhecimento entre alunos e monitores.

O principal objetivo do presente trabalho é mostrar como foi a vivência como monitora nas disciplinas de Fisiologia I e II, no semestre de 2024/2; evidenciando como o programa de monitoria é importante para o desempenho acadêmico dos colegas e para o fortalecimento da própria formação do monitor.

Torna-se muito importante mostrar as vivências e os resultados para que possamos ver o quão importante e eficaz é o papel dos projetos de monitoria para a aprendizagem dos discentes, tanto aqueles que estão atuando como monitores quanto os que estão ali para receber um apoio. As monitorias acadêmicas fortalecem a formação dos monitores pois promovem habilidades importantes como comunicação, empatia, didática e senso de responsabilidade.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O público-alvo da atividade foram os alunos regularmente matriculados nas disciplinas de Fisiologia I e II, compostos por estudantes do curso de Nutrição e no semestre 2024/2 tivemos alunos da Odontologia também. Considerando a complexidade dos conteúdos abordados, o foco metodológico da monitoria foi baseado na aprendizagem ativa, no uso de tecnologias digitais na promoção da autonomia do estudante por meio de questionários, fóruns e encontros síncronos.

As atividades propostas aos alunos consistiram na elaboração e disponibilização de questionários referentes aos conteúdos cobrados nas avaliações. Cada monitor, dentro do grupo de monitores voluntários, era responsável por um tópico específico, tanto em Fisiologia I quanto em Fisiologia II. Em cada uma dessas disciplinas, havia um grupo de dez monitores, incluindo a

minha atuação como monitora bolsista. Em Fisiologia II, entre esses dez monitores contei com o apoio de duas monitoras voluntárias vinculadas à Pró-Reitoria de Ensino (PRE), e em Fisiologia I, com uma monitora voluntária também da PRE, que me auxiliaram na coordenação dos grupos e das demais atividades. As questões formuladas eram inseridas na plataforma e-AULA, após a aprovação e avaliação da professora orientadora, com uma semana de antecedência à prova, ficando disponíveis aos alunos para estudo. A fundamentação metodológica da monitoria teve como base principal o livro Fisiologia de Linda S. Costanzo (COSTANZO, 2014), utilizado como referência tanto para a elaboração dos questionários quanto para embasar as discussões durante as monitorias. Além disso, foram utilizados resumos produzidos anteriormente durante minha própria trajetória como aluna das disciplinas e vídeos disponibilizados pela professora orientadora, os quais auxiliaram na organização e sistematização dos conteúdos de forma acessível e didática.

Esses questionários serviram de base para as monitorias pré-prova, realizadas em formato on-line por meio da ferramenta WebConf, também da plataforma e-AULA. As reuniões ocorriam uma vez ao mês, na semana das avaliações: às segundas-feiras para Fisiologia II e as terças-feiras para Fisiologia I, sempre às 19h. Os encontros virtuais tinham como objetivo revisar as questões disponibilizadas, esclarecer dúvidas e revisar os principais tópicos abordados nos questionários. Todas as sessões foram gravadas e organizadas para acesso posterior, permitindo que os alunos que não pudessem participar ao vivo tivessem acesso ao conteúdo integral.

Além das atividades diretamente voltadas aos estudantes, desempenhei também o papel de coordenação e organização do grupo de monitores voluntários. Fui responsável por distribuir os tópicos entre eles, orientar quanto à formulação das perguntas, alertar sobre os prazos de entrega das questões e também organizar a ordem de apresentação de cada monitor na monitoria pré-prova da WebConf.

Outra estratégia importante foi a criação de fóruns semanais na aba “Monitoria” na plataforma e-AULA, nos quais os alunos podiam postar suas dúvidas antes das provas, os monitores conseguiam responder e dar retorno a esse aluno. Esses fóruns, contatos de e-mail e conversas em aplicativos de mensagens, permitiram uma interação contínua entre alunos e monitores, e funcionaram também como um espaço complementar às monitorias síncronas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria das disciplinas Fisiologia I e II trouxe resultados muito satisfatórios tanto para os alunos quanto para os monitores envolvidos. A disponibilização dos questionários voltados para a fixação de conteúdo das avaliações contribuiu de uma forma muito eficaz para o desempenho dos alunos, pois eles realizavam a atividade e posteriormente nos dias de monitoria pré-prova poderiam tirar dúvidas que ficaram das questões, auxiliando no entendimento do conteúdo. Foi de extrema importância a organização dos grupos de monitores, incluindo a colaboração de monitor bolsista, voluntários e monitores da Pró-Reitoria de Ensino (PRE), essa cooperação entre os monitores envolvidos foi essencial para a divisão de tarefas, comunicação e garantir o bom funcionamento das atividades.

Os dados de aprovação reforçam a importância das monitorias: em Fisiologia I, dos 52 alunos matriculados na disciplina, 51 obtiveram aprovação, o que nos mostra um índice de 98% de aprovação. Já em Fisiologia II, dos 50 alunos matriculados, 44 foram aprovados nos dando um índice de 88% de aprovação na disciplina. Esses resultados nos mostram o impacto positivo do auxílio dos monitores no desempenho acadêmico dos estudantes.

Entre os principais desafios enfrentados estiveram a gestão do tempo para conciliar as atividades da monitoria com outras demandas acadêmicas, além da dificuldade de alguns alunos acessarem a monitoria on-line devido a conflitos de horário, trabalho e outras responsabilidades. Para contornar essa situação, as monitorias foram gravadas e disponibilizadas no dia seguinte, possibilitando que os estudantes pudessem assisti-las posteriormente. Além disso, os monitores mantinham-se disponíveis por meio de aplicativos de mensagens, garantindo suporte contínuo para esclarecimento de dúvidas.

Como sugestão para futuras melhorias, seria interessante ampliar a diversidade de recursos na plataforma, incluindo vídeo aulas curtas dos monitores, resumos interativos, jogos e quizzes com os conteúdos das disciplinas. Também seria válido realizar pesquisas de satisfação com os alunos, a fim de compreender suas percepções sobre as monitorias, identificar pontos de melhoria e aumentar a adesão às atividades propostas.

A experiência como monitora reforçou o conhecimento sobre a Fisiologia, contribuindo também para o entendimento de outras disciplinas cursadas simultaneamente. Além disso, favoreceu o desenvolvimento de habilidades interpessoais, organizacionais e didáticas que serão fundamentais para a futura atuação profissional na área da saúde.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTANZO, L. S. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014

GONÇALVES, M. F.; GONÇALVES, A. M.; FIALHO, B. F.; GONÇALVES, I. M. F. A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Rev. Pemo – Revista do Pemo**, Fortaleza, v. 3, n. 1, e313757, 2021.

SILVANY, M. A. A. A importância do ensino da Fisiologia nos cursos da área de saúde. **Revista Sociedade Científica**, [s.l.], v. 7, n. 1, 2024.